

Orçamento estadual aponta R\$ 1,2 mi para projeto básico da linha 20-Rosa

Carlos Carvalho

Novo ano, novos desejos, algo natural de todos na virada. Porém, no caso da área de transportes do ABC os desejos completam 15 anos de tentativas. A chegada de uma linha do Metrô na região ainda precisa passar por algumas etapas para se tornar realidade. Segundo o orçamento estadual para 2023, foram destinados R\$ 1.265.856 para o estudo e projeto básico da linha 20-Rosa. Além disso, as cidades aguardam o andamento na Justiça sobre o futuro do BRT-ABC.

O aporte feito para a linha 20-Rosa aponta que a verba será utilizada para “elaboração de estudos, projetos de rede básica, serviços preliminares e demais projetos para subsidiar a implantação de linhas metroviárias, incluindo a Linha 20-Rosa, coleta de dados e informações empíricas dos habitantes da Região Metropolitana de São Paulo, pesquisa origem/destino, estudos de impacto ambiental e pesquisa de imagem do Metrô”.

A expectativa para o projeto básico ficar pronto foi criada pela então gestão de Rodrigo Garcia (PSDB). Em apresentação realizada em Santo André, em fevereiro de 2022, os representantes da Secretaria Estadual de Transportes Públicos relataram que o projeto contaria com 33 km de extensão, 25 estações, uma frota de 50 trens, conexão com oito linhas (Metrô e CPTM) e com a expectativa de 1,2 milhão de passageiros por dia.

O proposta é que vá da estação Santa Marina, na região da Lapa, e siga até a estação Santo André, ao lado da estação Santo André-Prefeito Celso Daniel, da CPTM, algo que foi incluído em um dos projetos realizados após o aporte oriundo da emenda da deputada estadual Carla Morando (PSDB). Além de Santo André, São Bernardo também seria contemplado com algumas estações.

Durante a campanha eleitoral do ano passado, o agora governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) reafirmou que manteria a proposta e os encaminhamentos para o início da obra, algo que ainda não tem data, pois ainda é necessário o projeto final, proposta de licitação e o encaminhamento de toda a etapa de despesas, inclusive com as possíveis desapropriações.

Essa última etapa citada foi exatamente o que faltou para o início das obras da linha 18-Bronze, que passaria por São Caetano, Santo André e São Bernardo, e que acabou substituída pela construção do BRT-ABC.

BRT-ABC

A construção da linha do BRT-ABC virou uma interrogação na cabeça dos moradores da região. Em fevereiro de 2022, o então governador João Doria (PSDB) participou do evento que marcava o início das obras da linha em São Bernardo, porém, uma situação judicial atrapalha os planos.

O Solidariedade entrou com pedido de impugnação do contrato assinado com a Next Mobilidade (antiga Metra). O argumento é que não houve processo licitatório para o novo contrato, que englobou não apenas a obra e administração do BRT-ABC, mas a renovação do contrato para o Corredor ABD (trólebus) por mais 25 anos e a administração das linhas intermunicipais de ônibus da Área 5.

A ministra Carmém Lúcia é a relatora do caso no STF (Supremo Tribunal Federal) e em seu relatório votou a favor do pedido do Solidariedade. O ministro Edson Fachin seguiu a relatora. Porém, o ministro Gilmar Mendes pediu vistas do caso em outubro do ano passado e, desde então, não houve qualquer movimentação para o retorno.

Segundo o site da Suprema Corte, a última movimentação ocorreu em 18 de novembro, quando a mensagem de “conclusos ao(à) relator(a)” apareceu no sistema. No mesmo dia, a Presidência da Câmara de São Bernardo protocolou um ofício em que pede providências sobre o caso.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3208653/orcamento-estadual-aponta-r-12-mi-para-projeto-basico-da-linha-20-rosa/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política